

ESPIRITUALIDADE



150 anos

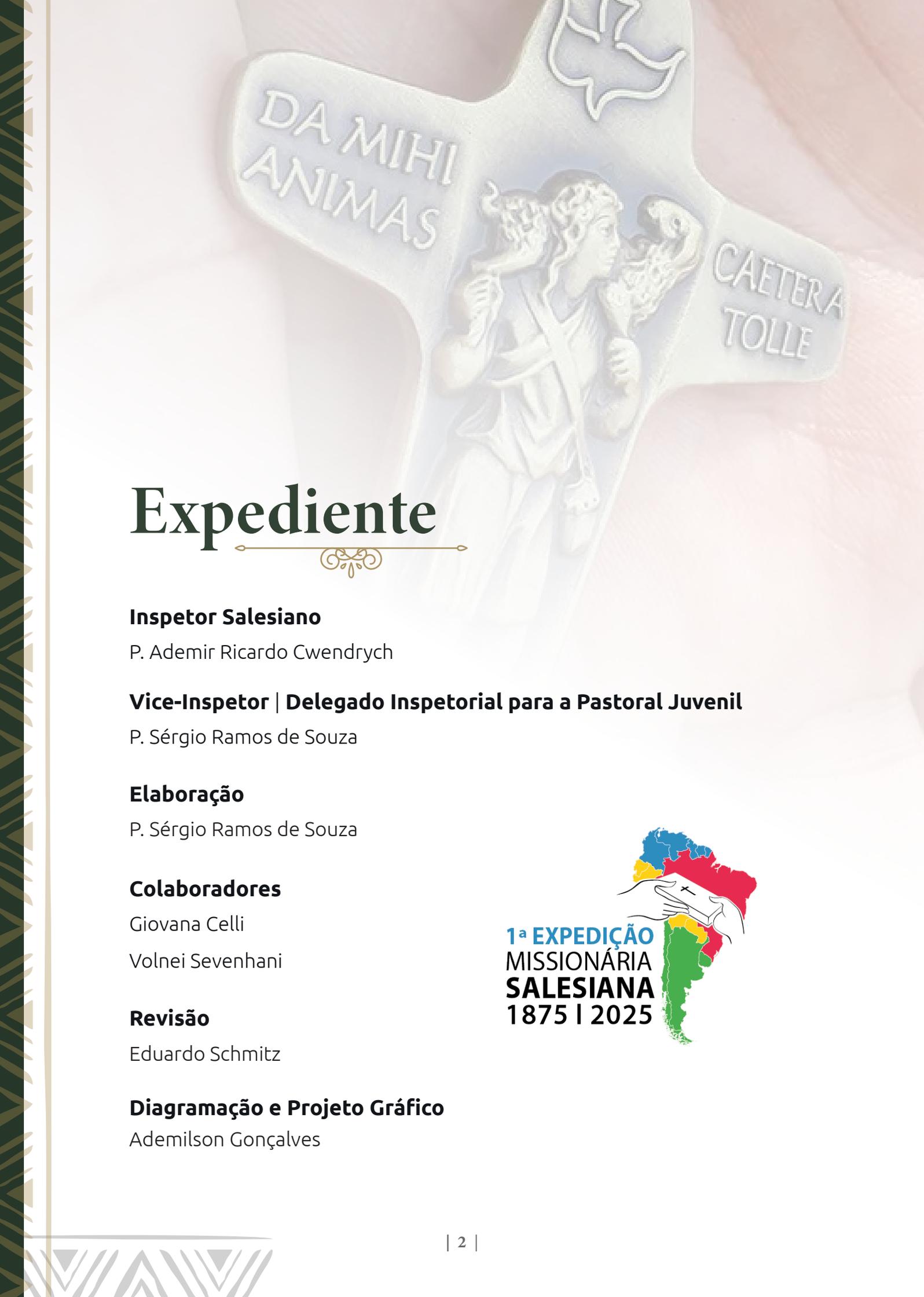


Triênio
de Preparação

150 anos do envio da
1ª Expedição Missionária Salesiana

ESPIRITUALIDADE





Expediente

Inspetor Salesiano

P. Ademir Ricardo Cwendrych

Vice-Inspetor | Delegado Inspetorial para a Pastoral Juvenil

P. Sérgio Ramos de Souza

Elaboração

P. Sérgio Ramos de Souza

Colaboradores

Giovana Celli

Volnei Sevenhani

Revisão

Eduardo Schmitz

Diagramação e Projeto Gráfico

Ademilson Gonçalves



Sumário



Apresentação	04
A Fotografia e os Salesianos da Primeira Expedição	06
A Espiritualidade Missionária	12
<i>Um modo de viver guiado pelo Espírito</i>	<i>12</i>
<i>Viver a caridade pastoral</i>	<i>13</i>
<i>Elementos da espiritualidade missionária</i>	<i>15</i>
Celebração da Palavra: Anunciar a Jesus Cristo	18
Boa Tarde	26
Terço Missionário	30



**1ª EXPEDIÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA
1875 | 2025**

Apresentação

Iniciamos no ano de 2022 um caminho de preparação aos **150 anos do envio da primeira expedição missionária salesiana** que celebraremos em 2025. Este percurso compreende um triênio em que aprofundamos alguns temas missionários importantes: **a história, a teologia e a espiritualidade**. A comemoração dos 150 anos é uma possibilidade de renovar pessoalmente e comunitariamente o espírito missionário salesiano. Neste terceiro ano, aprofundaremos alguns elementos da **espiritualidade missionária** e, para isso, foi elaborado um subsídio para ajudar as nossas comunidades salesianas e as nossas comunidades educativo-pastorais na reflexão missionária.

Neste caminho em direção aos 150 anos da 1ª expedição missionária, a Congregação Salesiana nos motiva a viver como inspetoria este momento especial a partir das seguintes palavras: *agradecer, repensar, relançar*.

Agradecer:

Agradecemos a Deus pelo dom da vocação missionária, que hoje permite que os filhos de Dom Bosco alcancem os jovens pobres e abandonados em 134 países.

Repensar:

É uma ocasião propícia para repensar e desenvolver uma visão renovada das missões salesianas à luz dos novos desafios e das novas perspectivas que levaram a novas reflexões missiológicas.

Relançar:

Não temos apenas uma história gloriosa para recordar e pela qual somos agradecidos, mas também uma história a ser ainda realizada! Olhamos para o futuro com zelo missionário e entusiasmo renovado para alcançar um número ainda maior de jovens pobres e abandonados.

O objetivo da celebração do próximo ano é *manter vivo o espírito e o entusiasmo missionário na Congregação, a fim de promover um maior zelo missionário e uma maior generosidade entre os Salesianos e de toda a CEP* (cf. *Linhas Programáticas do RM, n. 7*).



Como Inspetoria Salesiana São Pio X, precisamos **estar conscientes de que não é apenas um evento** a mais no calendário da congregação e da inspetoria, mas um **processo de renovação missionária** dos salesianos e leigos das nossas presenças salesianas. Por isso, preparamos intensamente estes anos para celebrar 2025, relançando o ardor missionário nos anos seguintes. No nível de congregação, no próximo ano, acontecerá o envio missionário em 11 de novembro de 2025, na Basílica de Maria Auxiliadora, em Valdocco. É uma celebração com a qual a congregação renovará, diante de Maria Auxiliadora, o seu empenho missionário.

Que este triênio em preparação aos 150 anos do envio da primeira expedição missionária, em especial neste ano de 2024 que refletiremos sobre a espiritualidade missionária, nos ajude **a refletir sobre a missão de forma contextual nos vários ambientes** que atuamos para **darmos respostas mais coerentes e propositivas** aos diferentes desafios que a missão juvenil nos interpela.

“Por amor aos jovens e inspirados em Dom Bosco, mantenhamos os olhos fixos na missão: **DA MIHI ANIMAS!**”
(Inspetoria Salesiana, sexênio 2021-2026).

Em Dom Bosco, missionário dos jovens

A handwritten signature in blue ink that reads "Sérgio Ramos de Souza".

P. Sérgio Ramos de Souza
Vice-Inspetor Salesiano BPA

Religioso salesiano. Bacharel e Mestre em Missiologia pela Pontifícia Universidade Urbaniana de Roma. Atualmente é Vice-Inspetor e Delegado Inspetorial para a Pastoral Juvenil da Inspetoria Salesiana São Pio X.

A fotografia e os Salesianos da Primeira Expedição



Em 1875, Dom Bosco coroa o sonho de mandar seus salesianos à distante América. A foto da 1ª expedição missionária enviada por Dom Bosco foi feita neste mesmo ano pelo fotógrafo Miguel Schemboch. Para que captasse uma bela imagem capaz de reproduzir o valor e significado daquele momento para a congregação, Dom Bosco investiu em um importante profissional da época. A fotografia foi realizada no estúdio na Piazza del Castello, em Turim. Para dar solenidade a esta circunstância, está presente o consul argentino de Savona vestindo suas vestes militares de gala. Dom Bosco usa o solidéu preto que usava nas grandes ocasiões, como quando se encontrava com o Papa, enquanto os missionários usam a capa e a cruz missionária. Dom Bosco quer imortalizar o acontecimento com uma

fotografia, para publicizar e para que este momento importante, vivido pela congregação, sirva de estímulo.

Os personagens, com suas respectivas idades, que aparecem na fotografia são: Em pé: irmão Vicente Gioia (21), irmão Bartolomeu Scavini (36), padre Valentim Cassini (27), padre João Batista Baccino (32), padre Estêvão Belmonte (29), padre Domingos Tomatis (26), seminarista Tiago Allavena (20), irmão Bartolomeu Molinari (21). Sentados: padre João Cagliero (37), Dom Bosco (60), João Batista Gazzolo (48), padre José Fagnano (31).

A média de idade dos 10 missionários da primeira expedição missionária era de 28 anos. **Assim são descritos os primeiros missionários:**

1) João Cagliero

Sacerdote, doutor em Sagrada Escritura, professor de moral e autor de várias composições musicais. Ao arcebispo de Buenos Aires, Dom Federico León Aneyros, é detalhada a informação de que Cagliero é dotado para todos os assuntos de ordem civil e eclesiástica.

2) José Fagnano

Sacerdote e doutor em Belas Letras. Para o arcebispo Aneyros é acrescentado que José Fagnano foi aprovado regularmente para ensinar grego, latim, italiano, história, geografia e o que se refere ao ciclo humanístico.

3) Domingos Tomatis

Sacerdote e doutor em Belas Letras, como o anterior.

4) Valentim Cassini

Sacerdote e professor de bacharelado. É ele quem traduz para o arcebispo Aneyros: professor de métodos didáticos.

5) João Batista Baccino

Sacerdote e professor de bacharelado superior.

6) Tiago Allavena

Sacerdote e professor elementar.

7) Bartolomeu Scavini

Mestre carpinteiro.

8) Bartolomeu Molinari

Professor de música instrumental e vocal. Dom Bosco acrescenta para Dom Aneyros que é professor elementar.

9) Vicente Gioi

Mestre sapateiro.

10) Estêvão Belmonte

Administrador da casa. Dom Bosco acrescentou a informação de que era professor elementar, músico e cantor reconhecido.

Em 1875, Dom Bosco tinha 60 anos e na congregação havia 171 salesianos, 84 noviços e 11 casas. No final de janeiro deste ano, o fundador anuncia a proposta de ir a Argentina. No dia 11 de novembro, preside a solene celebração de envio dos missionários:

No dia 11 de novembro, no Santuário de Maria Auxiliadora, Dom Bosco lhes deu o adeus. Às 16 horas, a igreja estava lotada, transbordante. Terminadas as vésperas, Dom Bosco subiu ao púlpito e traçou aos missionários o programa de ação: em primeiro lugar, iriam se ocupar dos italianos que haviam migrado para a Argentina.

Só depois passariam a evangelizar a Patagônia: “Damos assim início a uma grande obra. Não porque se pense em converter o mundo inteiro em poucos dias, não. Mas quem sabe não seja esta partida, e este pouco, uma como sementinha da qual deva surgir uma grande planta! Quem sabe não seja como o grãozinho de milho ou de mostarda que se vai lentamente estendendo até produzir muito bem!?”.

Ao terminar, Dom Bosco deu aos que partiam seu abraço paterno. A comoção foi grande quando os dez missionários atravessaram a igreja, por entre os cumprimentos dos jovens e dos amigos que os apertavam. Dom Bosco chegou por último à porta da igreja. Um espetáculo grandioso: a praça apinhada de gente, uma longa fila de carruagens à espera dos missionários, clarão de lanternas iluminando a noite.

No mesmo dia 11 de novembro, Dom Bosco acompanhou os missionários até Gênova, onde embarcaram no dia 14 no vapor francês Savoie. Uma testemunha recorda que Dom Bosco estava todo vermelho pelo esforço de conter a comoção.¹

¹ Texto “**20 lembranças escritas a lápis**”. Dom Bosco, uma biografia nova, de Terésio Bosco – Ed. Salesiana. 6ª edição, 2008.

Na foto oficial, que marca o envio dos primeiros salesianos em missão, Dom Bosco se posiciona na foto com a atitude de quem entrega um livro ao padre Cagliero. Era o livro das Constituições Salesianas. A posição foi planejada por Dom Bosco mesmo. Ele queria dar particular relevância a este gesto que para ele tem um profundo significado. Sobre este evento, o padre Rua escreve:

"Quando o venerável Dom Bosco enviou os seus primeiros filhos à América, quis que a fotografia o representasse em meio deles no ato de entregar a Dom Cagliero, chefe da expedição, o livro das nossas Constituições. Quantas coisas dizia Dom Bosco com este gesto! Era como se dissesse: "Vocês atravessarão o mar, chegarão a países desconhecidos, tratarão com gente de línguas e costumes diferentes, estarão quiçá expostos a graves perigos. Quisera acompanhá-los eu mesmo, confortá-los, protegê-los. Porém o que não posso fazer eu mesmo, o fará este livrinho. Guarde-o como um grande tesouro".

Dom Bosco, neste registro histórico, está sentado, entrega as Constituições e olha resolutamente para frente, como olhando quem olha a fotografia. O nosso Pai e Mestre olha profundamente para cada um de nós, salesianos e leigos, que compartilham a missão salesiana de educar e evangelizar nas terras do sul do Brasil. É um olhar paterno que nos convida a cultivar o ardor missionário nas nossas várias presenças salesianas, para que sejamos expressão de uma Igreja em saída, peregrina, pronta a ir às necessidades dos nossos irmãos e irmãs que mais precisam da nossa presença, do nosso carinho, da nossa acolhida. Seu olhar nos recorda que devemos ser sempre "sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais necessitados" e que esta estrada que percorremos com os nossos queridos jovens é um caminho que conduz à santidade.

• *Para refletir:*

- *Rezar e agradecer a Deus o carisma salesiano vivo na nossa presença salesiana.*

- *A foto oficial da 1ª expedição missionária expressa o sonho missionário de Dom Bosco que desejava que o carisma salesiano chegasse às várias partes do mundo. Olhando para a nossa comunidade, como é a fotografia missionária da nossa presença?*

- *O olhar de Dom Bosco e a entrega das Constituições expressas na foto nos convoca à fidelidade ao carisma salesiano. Em quê nossa comunidade precisa avançar para ser mais fiel aos anseios das juventudes de hoje, no contexto em que estamos inseridos?*



A Espiritualidade Missionária



Todo cristão vivencia uma espiritualidade e é chamado a crescer nesta via durante a sua existência. A vida espiritual tem no mistério do amor de Deus a sua fonte e a sua meta: configura-se como um processo de interioridade, de fazer uma experiência do amor de Deus, mediante uma relação de intimidade, que impulsiona a testemunhar este amor a outras pessoas ou como um itinerário pessoal de crescimento na experiência de Deus, de viver na presença dele. Na vida cristã, todos são chamados a viver esta vida no Espírito, mas as modalidades são diversas, de acordo com a idade, com a caminhada de fé e segundo a vocação específica de cada um.

- *Um modo de viver guiado pelo Espírito*

A espiritualidade é um modo de viver, um estilo de vida de quem se deixa guiar pelo Espírito de Deus. Não deve ser confundida como um conjunto de práticas religiosas, de devoção ou mortificação, mas compreendida de forma madura na caminhada de fé. Experimentada na realidade pessoal, leva o discípulo-missionário a ser testemunha deste amor, a uma opção missionária clara de anúncio, saindo de si mesmo para anunciar o Evangelho, a boa notícia que dá sentido e transforma a vida. É um estilo de vida “segundo o Espírito” (cf. Rm 8, 4.9) que exige abertura e docilidade:

A docilidade ao Espírito permitirá acolher os dons da fortaleza e do discernimento, que são traços essenciais da espiritualidade missionária. Paradigmático é o caso dos Apóstolos, que durante a

vida pública do Mestre, apesar do seu amor por Ele e da generosidade da resposta ao Seu chamamento, se mostram incapazes de compreender as suas palavras, e renitentes em segui-lo pelo caminho do sofrimento e da humilhação. O Espírito transformá-los-á em testemunhas corajosas de Cristo e anunciadores esclarecidos da Sua Palavra: será o Espírito que os conduzirá pelos caminhos árdus e novos da missão².

O Espírito é o guia deste percurso, mas a pessoa é o sujeito ativo no processo, sendo chamada a trilhar o caminho de crescimento na fé, abandonando-se à ação do Espírito Santo para que Ele a guie em sua história e vocação para a qual se sente chamada. Trata-se de um caminho de liberdade e de responsabilidade – não um processo mágico – que parte do chão da vida, levando o indivíduo a amadurecer na experiência de Deus, por meio da sua Palavra, dos sacramentos, da oração pessoal e comunitária, e do encontro com os outros. Os itinerários não são uniformes, pois a realidade de cada um é diferente, e cada um tem seu próprio ritmo e sua maturidade. O que sustenta a caminhada missionária é justamente a relação pessoal e de proximidade com Deus. A espiritualidade missionária ajuda a reconhecer o verdadeiro sentido da missão e que o discípulo-missionário é mero instrumento na missão que é conduzida, orientada e acompanhada pelo Espírito – verdadeiro protagonista de toda a ação missionária.

- *Viver a caridade pastoral*

Ser dócil ao Espírito é assumir a vida cristã de modo coerente, procurando configurar-se ao próprio Jesus, lendo a realidade existencial numa perspectiva de fé, fazendo a experiência de Deus na situação existencial

² JOÃO PAULO II. Carta Encíclica sobre a validade permanente do mandato missionário *Redemptoris Missio* (07 dezembro 1990), 87.

real, evitando assim uma dicotomia entre a realidade e a vida espiritual. A separação entre estas realidades leva a uma vivência cristã fragmentada e a uma compreensão de missão puramente formal. A vida interior desperta mecanismos importantes para uma verdadeira adesão a Cristo,³ como as convicções, as escalas de valores e motivações e as atitudes e decisões. A vida cristã deve configurar-se a Cristo, Enviado do Pai, e testemunhar o amor redentor, que, pela ressurreição, deu vida nova a toda a humanidade. A espiritualidade missionária leva em consideração a integralidade da pessoa, disposta a assumir um estilo de vida, a partir de uma opção pessoal por Jesus Cristo, guiada pelo Espírito.

Na Carta Encíclica *Redemptoris Missio*, de João Paulo II, o sumo pontífice aprofunda a espiritualidade missionária:

“caracteriza-se, além disso, pela caridade apostólica — a de Cristo que veio “para trazer à unidade os filhos de Deus que andavam dispersos” (Jo 11, 52), o Bom Pastor que conhece as suas ovelhas, procura-as e oferece a sua vida por elas (cf. Jo 10). (...) O missionário é impelido pelo “zelo das almas”, que se inspira na própria caridade de Cristo, feita de atenção, ternura, compaixão, acolhimento, disponibilidade e empenhamento pelos problemas da gente. (...) O missionário é o homem da caridade: para poder anunciar a todo o irmão que Deus o ama e que ele próprio pode amar, ele terá de usar de caridade para com todos, gastando a vida ao serviço do próximo. Ele é o “irmão universal”, que leva consigo o espírito da Igreja, a sua abertura e amizade por todos os povos e por todos os homens, particularmente pelos mais pequenos e pobres. Como tal, supera as fronteiras e as divisões de raça, casta,

³ Cf. *ibid.*, 88.

*ou ideologia: é sinal do amor de Deus no mundo, que é um amor, sem qualquer exclusão nem preferência*⁴.

Somos chamados a viver a caridade pastoral a exemplo do Bom Pastor que ama, cuida e dá a vida pelas ovelhas. A partir das ações humanas de Jesus, cada pessoa é chamada a modelar a própria vida. A vivência da espiritualidade missionária faz arder no coração a caridade pastoral que se manifesta no modo de agir, de se relacionar e de praticar a caridade. Esta é a maior das virtudes e a motivação de agir de quem faz a experiência do Amor e se torna sinal e portador deste Amor no concreto da vida, na diversidade encontrada, nas culturas diferentes, em tantos irmãos e irmãs de outras tradições cristãs e de outras religiões, e de tantas outras pessoas que não professam nenhuma fé. Portanto, a espiritualidade missionária deve levar a pessoa a ser capaz de amar com o coração do Bom Pastor.

• *Elementos da espiritualidade missionária*

O decreto sobre a atividade missionária da Igreja *Ad Gentes*, a exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi* e a encíclica *Redemptoris Missio* apresentam uma série de elementos que precisam ser considerados na vivência de uma espiritualidade missionária⁵: fidelidade ao Espírito, união com Cristo, vida de oração, autenticidade e testemunho da experiência de Deus, vida evangélica, fortaleza diante às dificuldades da missão, zelo apostólico, unidade e fraternidade apostólica, dimensão mariana, vida contemplativa, amor a Igreja, sensibilidade as outras culturas, as outras religiões e as situações sociais históricas. O discípulo missionário deve ser um contemplativo na ação:

⁴ Ibid., 89.

⁵ Cf. AG 23-25; EN 75-82; RM 87-92.

Encontra resposta aos problemas, na luz da palavra de Deus e na oração pessoal e comunitária. (...) O missionário é o homem das Bem-aventuranças. Na verdade, no “discurso apostólico” (cf. Mt 10), Jesus dá instruções ao Doze, antes de os enviar a evangelizar, indicando-lhes os caminhos da missão: pobreza, humildade, desejo de justiça e paz, aceitação do sofrimento e perseguição, caridade que são precisamente as Bem-aventuranças, concretizadas na vida apostólica (Mt 5, 1- 12). Vivendo as Bem-aventuranças, o missionário experimenta e demonstra concretamente que o Reino de Deus já chegou, e ele já o acolheu. A característica de qualquer vida missionária autêntica é a alegria interior que vem da fé. Num mundo angustiado e oprimido por tantos problemas, que tende ao pessimismo, o proclamador da “Boa Nova” deve ser um homem que encontrou, em Cristo, a verdadeira esperança⁶.

Viver de acordo com o Espírito é um estilo de encarnar a boa notícia do Evangelho na própria vida a partir de uma experiência pessoal de Jesus. É contemplar a vida com os “óculos da fé”, não abandonando a vida para encontrar a Deus, mas reconhecendo-o como acompanhante na caminhada, nos acontecimentos, na história. É uma espiritualidade contextualizada, reconhecendo a manifestação de Deus no contexto concreto da realidade humana. Ao mesmo tempo, requer de cada pessoa o compromisso de assumir de forma coerente a proposta das Bem-aventuranças na própria vida. É um caminho de santidade: "A universal vocação à santidade está estritamente ligada à universal vocação à missão: todo o fiel é chamado à santidade e à missão. (...) A espiritualidade missionária da Igreja é um caminho orientado para a santidade"⁷.

⁶ RM 91.

⁷ Ibid., 90.

Somos chamados a trilhar um caminho de santidade – uma santidade de vida vista como um processo de crescimento na fé guiado pelo Espírito, a partir da realidade existencial de cada indivíduo, buscando amadurecer no seguimento de Jesus, em comunhão com os outros, e testemunhando o amor de Deus que renova e dá vida.



Celebração da Palavra

Anunciar a Jesus Cristo



Comentário: Somos chamados a ser discípulos e missionários de Jesus Cristo, a serviço da vida. Hoje, as missões não podem ser entendidas apenas em termos geográficos, de movimento em direção a terras de missão, como em outros tempos, mas sim em termos sociológicos e culturais, além de considerar o desafio evangelizador que nos apresenta o continente digital. Como comunidades salesianas, somos verdadeiros missionários dos jovens e a juventude é nossa terra de missão. Vivemos todos o espírito missionário de Dom Bosco, como coração da caridade pastoral que se manifesta no “coração oratoriano”, no fervor, no impulso e na capacidade de diálogo intercultural e inter-religioso. É a paixão para evangelizar, sobretudo os jovens, e a disponibilidade para ser enviados aos mais necessitados.

📖 Canto: Alma missionária (CS 340)

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim
Estou disposto a o que queiras
Não importa o que seja, tu chamas-me a servir

Leva-me aonde os homens necessitem Tua Palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança, onde tudo seja triste
Simplesmente por não saber de Ti

Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo
Formoso é teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me a terras
Que tenham sede de Ti

E, assim, eu partirei cantando
Por terras anunciando
Tua beleza, Senhor
Terei meus braços sem cansaço
Tua história em meus lábios
E força na oração

L1. Dois encontros pessoais de Jesus no Evangelho de João são exemplos maravilhosos do primeiro anúncio. No colóquio com Nicodemos (Jo 3,1-42) é Jesus quem conduz o desenvolvimento do diálogo, ajudando-o a fazer um salto a partir da sua estreiteza mental para o que é totalmente novo e transcendente. Com a simples solicitação de uma bebida, Jesus abre um diálogo com a samaritana (Jo 4,5-42) que não só dissipa o ódio étnico e amplia seus horizontes, mas abre a porta também para entrar em si mesma e enfrentar a verdade que aí se encontra. Transformada, reconhece Jesus como Messias e se transforma em portadora da Boa Nova aos seus compatriotas.

L2. No Areópago (At 17,16-34), São Paulo procurou explicar aos cidadãos de Atenas, da forma mais concisa possível, as características desta nova religião. Utilizou diversas estratégias que lhe permitiram confrontar-se com seus ouvintes e entrar imediatamente em sintonia com eles. Aludiu aos seus pressupostos filosóficos fundamentais; mostrou uma grande familiaridade com suas significativas tradições literárias e históricas; recorreu à

revelação natural quando se tratava de normas universais. Mesmo se muitos o abandonaram quando começou a falar da ressurreição dos mortos, alguns o escutaram e acreditaram em Jesus Cristo.

🔊 Canto de aclamação ao Evangelho (CS 113)

*Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça
E tudo o mais vós será acrescentado, Aleluia, Aleluia*

📖 Leitura bíblica: Mt 28, 10-20

Jesus lhes disse: “Não tenhais medo; ide anunciar a meus irmãos que vão para a Galileia. Lá me verão”. Quando foram embora, alguns da guarda entraram na cidade e comunicaram aos sumos sacerdotes o que tinha acontecido. Reunidos com os anciãos, deliberaram dar bastante dinheiro aos soldados; e instruíram-nos: “Contai o seguinte: ‘Durante a noite vieram os discípulos dele e o roubaram, enquanto estávamos dormindo’. E se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o tranquilizaremos, para que não vos castigue”. Eles aceitaram o dinheiro e fizeram como lhes fora instruído. E essa versão ficou divulgada entre os judeus, até o presente dia. Os onze discípulos voltaram à Galileia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida. Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.

Meditando a Palavra

O texto de Mateus 28,10-20 que, frequentemente, define-se como “o” mandato missionário, nos introduz no tema deste artigo: “Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”. Nestes poucos versículos, temos uma síntese extraordinária da missão. Em primeiro lugar, recorda-nos que o missionário é um enviado, ninguém confere a missão a si mesmo. O mandato consistirá em fazer discípulos e, depois, em dar os sacramentos (sacramentalização). Excelente equilíbrio daquilo que deveria ser um processo pastoral, inclusive em nosso tempo. Cuidado para não inverter a ordem! Lamentavelmente, ainda há comunidades que funcionam apenas com a sacramentalização (ou insistindo demasiadamente sobre ela), entendida como uma maneira de evangelizar.

A dimensão trinitária aparece no texto: Pai, Filho e Espírito Santo, juntamente com a dimensão cognitiva: “ensinar”, porque, como posso pretender amar o que não conheço? Acrescenta-se ainda a prática: “guardar”; a isto poderíamos chamar o aspecto moral de toda a vida do crente.

Para refletir

- Como estamos vivendo a dimensão do primeiro anúncio nas nossas comunidades educativo-pastorais?
- Quais os desafios e as possibilidades de anunciar Jesus na realidade juvenil em que somos inseridos?

📖 **Canto: Dom Bosco dos sonhos (CS 308)**

Os teus sonhos percorreram tantas noites
E chegaram até nós como a luz no amanhecer
Invadindo os nossos corações, cansados de esperar
O encanto e a magia das manhãs

**Os teus sonhos foram muito mais além
Do que os teus pés pisaram
Os teus sonhos irão muito mais além
De onde já chegaram**

No jardim as flores têm ainda espinhos
A beleza e a dor são as cores do caminho
Os teus passos seguem firmes
Ultrapassam as fronteiras
Pois carregas o infinito no olhar

Muitos jovens te encontram pelas praças
Reconhecem tua voz na alegria de uma festa
E se tornam teus amigos. Eles todos fazem parte
Dos teus sonhos que agora vivem em nós

L1. O conceito de evangelização está estreitamente ligado com a humanização. Nessa linha, o PRIMEIRO PASSO e PONTO DE PARTIDA consistem em criar possibilidades concretas de contato com as experiências autenticamente humanas que são as mais íntimas da pessoa. A proposta cristã deve ser relacionada com as questões centrais da vida dos jovens; como ponto de contato perceptível por eles, isso os abre a outras possibilidades.

T: A primeira área de anúncio é a das relações interpessoais, humanas. Sem elas, o tempo seguinte não teria continuidade. Nesse sentido, o primeiro diálogo do primeiro anúncio consiste em conectar-se com as perguntas, os desejos, os limites e as possibilidades do jovem.

L2. Depois do enraizamento na pessoa, há um SEGUNDO PASSO: o testemunho da própria experiência cristã. Trata-se de fazer ouvir e ver ao jovem, se o deseja, se suscitar seu interesse, o testemunho direto. Falar da própria experiência: “quero compartilhar contigo o que me foi dado, o que dá sentido à minha vida e me torna feliz”.

T: Não se trata de “narrar a minha vida”, mas do que a presença de Jesus me ensina, o que Ele trouxe para a minha vida. É a lógica de quem apresenta um amigo a um amigo.

L3. O TERCEIRO PASSO consiste em apresentar o Cristo vivo e presente. Não se trata de transmitir uma recordação ou uma notícia a respeito de alguém que, como nos foi dito, existiu naquele tempo e apareceu a certas pessoas, mas de transmitir Jesus, Senhor e Salvador.

T: Sua presença não pode acabar sendo só um holograma tridimensional, mas uma presença real, que interroga e põe em ação: “E vós, o que dizeis dele?” (Jo 9,17); “Mas vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,29).

Comentário: O primeiro anúncio não é nem um método, nem uma atividade, nem uma celebração. Nem é planejado ou organizado. Acontece no local, no meio da vida cotidiana ordinária. Assume formas diversas, conforme a cultura, o contexto e o ritmo de vida dos destinatários. Em primeiro lugar, é um estilo de vida de cada um dos cristãos, no contexto da vida cotidiana e de toda a comunidade cristã.

Oração do Dia Missionário Salesiano

Santíssima Trindade, nós vos amamos, louvamos e adoramos. Vós, comunhão de três pessoas, sempre em diálogo amoroso entre si, fazei que as nossas vidas sejam modeladas por Vós.

Pai e Criador de todas as coisas, ajudai-nos a ser construtores do diálogo onde quer que estejamos: em nossa família, na escola, no trabalho, nos campos de jogos entre religiões, raças e culturas diversas, entre ricos e pobres.

Jesus, Vós que sois a Palavra, fazei que as nossas palavras produzam vida. A nossas vidas e ações construam pontes entre as pessoas e derrubem os muros que dividem e destroem.

Espírito Santo, fogo de amor, purificai os nossos corações. Fazei que cheguemos dialogar com o Vosso coração, o coração dos outros e o coração de toda a criação. Amém.

📖 Canto: Põe tua mão (CS 260)

Nossa Senhora Auxiliadora
Por tuas mãos aqui estamos nós
Caminhas sempre ao nosso lado
O teu amor de mãe sempre nos guiou
De Dom Bosco e Mazzarello
Foste sempre intercessora
Na missão de evangelizar
E as suas vidas aos jovens dedicar

Põe Tua mão, minha Rainha

Põe tua mão antes da minha

És nossa Mãe Auxiliadora

Ora por nós

Põe tua mão, minha Rainha

Põe tua mão antes da minha

És nossa Mãe Auxiliadora

Roga por nós

Nossa Senhora Auxiliadora
És a nossa mãe e mestra
Foste Tu quem tudo sempre fez
E a teu filho sempre nos levou
De Dom Bosco e Mazzarello
Foste sempre intercessora
Na missão de evangelizar
E as suas vidas aos jovens dedicar

Boa Tarde



Ambientação:

Panos coloridos, barco, Bíblia, imagem da expedição impressa com uma margem grande para dinâmica, vela e tinta guache.

Introdução

Hoje nos reunimos como uma grande família salesiana para lembrar com alegria e gratidão a primeira expedição missionária enviada por Dom Bosco, há 150 anos. É um momento de festa e comunhão, onde recordamos que, assim como os primeiros missionários, somos chamados a caminhar juntos!

Canto: Dom Bosco dos Sonhos (CS 308)

Reflexão

O Batismo é o ponto de partida da nossa vida cristã. Por meio dele, somos acolhidos como filhos e filhas de Deus e passamos a fazer parte da Igreja, que se compõe de leigos, consagrados e ministros ordenados. Essa graça nos convida a viver uma fé enraizada, que se manifesta tanto na experiência pessoal quanto na liturgia, e é concretizada no ato de fazer o bem ao próximo.

A sinodalidade, que significa caminhar juntos, nasce desse chamado batismal. Todos os batizados são missionários por essência, participando da

natureza missionária da Igreja, que não é um caminho solitário, mas uma jornada partilhada. A missão exige que nos coloquemos em comunhão com os outros, ouvindo suas necessidades e a voz do Espírito Santo que guia nosso discernimento. Escutar é fundamental para o verdadeiro encontro e comunhão.

Nesse contexto, a sinodalidade não se separa da missão. Ela a serve e a potencializa, permitindo que a Igreja, por meio de seus diferentes carismas e ministérios, caminhe unida em seu propósito evangelizador. Aqui, o carisma salesiano, inspirado em São João Bosco, nos dá um exemplo vivo de como cultivar essa escuta e esse diálogo comunitário. Na espiritualidade salesiana, a sinodalidade se expressa pela prática do discernimento em comunidade e pelo esforço contínuo de construir uma espiritualidade que promove a comunhão.

Estamos vivendo um tempo de renovação da Igreja, no qual a sinodalidade é chamada a ser um verdadeiro estilo de vida. A participação ativa de todos os batizados, o diálogo sincero e o discernimento orientado pelo Espírito Santo são pilares fundamentais para essa renovação. Como o Papa Francisco nos ensina, construir uma cultura do encontro é essencial para vivermos a sinodalidade em plenitude. Cada um de nós tem uma missão dentro dessa grande família de Deus, e somos chamados a vivê-la em comunhão e unidade, promovendo o bem comum e a fraternidade.

Dinâmica

No espírito de caminhar juntos, colocaremos nossas digitais no quadro à frente, onde está a imagem da 1ª Expedição Missionária. Quando olhamos para nossas digitais, vemos que elas são únicas, representando quem somos, algo que ninguém mais no mundo possui de forma igual. No entanto, ao reunirmos todas essas marcas em torno da imagem da primeira expedição missionária, lembramos que essa missão, hoje, é nossa.

Nossas individualidades se unem para formar uma única identidade: a da Espiritualidade Juvenil Salesiana.



<https://dombosco.net/wp-content/uploads/2024/10/Dinamica-Expedicao-Missionaria.png>

Durante a dinâmica, **sugere-se as seguintes músicas:**

📌 Canto: Somos Dom Bosco que Caminha (CS 301)

**Somos Dom Bosco que caminha
Em meio da igreja queremos anunciar
O fato de um encontro novo
Que em nossa própria vida
Explode num cantar**

Somos sementes da seara que
Mãos camponesas souberam cultivar
Somos ovelhas de um rebanho
Que humilde pastorzinho
Soubera apascentar
Somos herdeiros da mensagem
Que João desde a infância
Sonhara interpretar
Somos ovelhas e sementes
Pastores e colheitas
que entoam este cantar

[Refrão]

Ouvem os pobres nossas vozes
Que criam esperanças
e ofertam caridade
Mãos de jovens estendidas
Depois entrelaçadas,
unindo da amizade
Há no mundo um novo alento
Que vence a injustiça
e implanta a bondade
Crianças, pobres e oprimidas
Com vozes de Evangelho
entoam um cantar

[Refrão]

📖 Canto: Lembranças (CS 288)

Eu te vejo andando nas ruas
com aquele sorriso de pai.
Eu te vejo vagando nas praças,
levando o amor e a paz.
Eu te vejo brincando nos pátios
com aqueles que vivem sem pão.
Eu te vejo bem perto dos jovens
com aquela presença de irmão.

**Eu quero aprender o teu jeito de amar
e hoje viver como soubeste viver.
Eu quero seguir o caminho do Pai
e ser para os jovens um instrumento de paz.**

Eu te vejo sonhando o futuro
e buscando um mundo melhor.
Eu te vejo rompendo os muros
pra levar a mensagem de amor.
Eu te vejo naquela alegria
que nos mostra o caminho de Deus.
Eu te vejo cantando a Maria
e vivendo para os jovens seus.

🙏 Oração

Senhor, Te agradecemos pelos 150 anos da primeira expedição missionária salesiana. Que possamos, inspirados por São João Bosco, caminhar juntos, com escuta, diálogo e amor fraterno. Que a nossa missão seja sempre de evangelizar e construir um mundo mais justo, em sinodalidade, seguindo o Teu exemplo. Amém.

Terço Missionário



Ambientação:

Sugere-se tecidos nas cores dos continentes, terços missionários, globo terrestre, imagens dos continentes com símbolos característicos.

Somos chamados a abrir nossos corações e, com o Terço Missionário, unir nossas preces às de toda a Igreja em favor das necessidades de cada continente. Rezemos pelos missionários que dedicam suas vidas ao anúncio do Evangelho, enfrentando desafios para levar a mensagem de Cristo aos mais distantes cantos do mundo.

Neste contexto, recordamos os 150 anos da primeira expedição missionária salesiana para a América. Assim como naquela época, hoje somos convidados a fortalecer espiritualmente todos os missionários que continuam a levar o carisma salesiano e a mensagem de amor e esperança de Cristo às nações. A oração se torna uma ponte que nos une à missão iniciada por Dom Bosco e seus missionários, perpetuando sua obra evangelizadora.

Apresentação

Pela oração do Terço Missionário podemos nos encontrar com todos os povos, raças e culturas da terra. Atingimos, desta forma, os imensos horizontes da missão. Rompem-se os egoísmos e as intenções particulares, em nossas orações, para rezar pelas necessidades de todos os povos da terra.

O bispo Fulton Sheen, quando era Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM), nos Estados Unidos, teve a ideia do “Terço Missionário”. O Terço é formado de cinco dezenas. Cinco são também os continentes do mundo. Ele escolheu uma cor para cada continente que, de

alguma forma, recorda suas características. Ao rezar cada dezena, pede-se por todos os que vivem nesse continente.

A originalidade do Terço Missionário é o encontro na oração com todos os povos, raças e culturas do nosso planeta.

+ Sinal da Cruz

• **Leitor 1** - Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

✠ **Leitor 1 - Oferecimento**

Divino Espírito Santo, iluminai nossa inteligência e nosso coração para que, ao meditarmos os mistérios da nossa redenção, possamos imitar os exemplos de Jesus e Maria anunciando a todos o grande amor de Deus para conosco. Caminhando junto com toda a humanidade, oferecemos nossas orações pela Paz no mundo, pelas pessoas vítimas das injustiças, pela santificação de todas as famílias, por aqueles que anunciam o Evangelho nos cinco continentes, pelas intenções do Papa, pelas nossas comunidades e por todo o povo de Deus para que se torne sempre mais solidário com os povos do mundo inteiro. Rainha das Missões, fazei que todas as pessoas de boa vontade se deem as mãos, superem os rancores e se tornem construtoras de uma sociedade sem fronteiras, justa e solidária, para o nosso milênio.

✠ **Creio**

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus

Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Amém.

Pai Nosso

• **Leitor 1** – Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém.

3x Ave Maria

• **Leitor 1** – Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.

Glória

• **Leitor 1** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

1ª dezena: África



Reza-se pela África. A cor verde recorda suas imensas florestas verdes, seus conflitos, violências, mas também toda a esperança do crescimento da fé, graças a presença e ação evangelizadora de tantos missionários e missionárias. A Igreja africana é jovem, dinâmica, cheia de vitalidade e de grandes esperanças para o futuro, apesar dos conflitos e contradições ali existentes. A Igreja coloca na África as suas esperanças devido ao entusiasmo com o qual suas populações acolhem a mensagem do Evangelho.

Pai Nosso

• **Leitor 2** - Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

10x Ave Maria

• **Leitor 2** - Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Leitor 2** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

- **Leitor 2** - São João Bosco,
Rogai por nós!

Leitor 3

2ª dezena: Américas



Reza-se pelas Américas, fazendo referência à cor vermelha, por causa da cor da pele dos primeiros habitantes, os indígenas, que naquela época eram chamados de “pele vermelhas”; à terra vermelha por causa do sangue derramado por estes povos na época das conquistas; e pelos mártires de ontem e de hoje. O continente americano conta com o maior número de católicos de todo o mundo. No entanto, é um continente com enormes desigualdades sociais onde se faz urgente a ação missionária e profética da Igreja, no anúncio da justiça e da solidariedade.

Pai Nosso

- **Leitor 3** - Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

10x Ave Maria

• **Leitor 3** - Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Leitor 3** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

• **Leitor 3** – São Domingos Sávio,
Rogai por nós!

Leitor 4

3ª dezena: Europa



• **Leitor 4** - Reza-se pela Europa. A cor branca indica a presença do Papa, Mensageiro da Paz, o grande missionário do mundo. Foi da Europa que partiram boa parte dos missionários para todos os continentes. Contudo, ainda há muito que fazer.

Pai Nosso

• **Leitor 4** - Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

10x Ave Maria

• **Leitor 4** - Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Leitor 4** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem..

• **Leitor 4** - Santa Maria Domingas Mazzarello,
Rogai por nós!

4ª dezena: Oceania



Reza-se pela Oceania. A cor azul lembra sua formação pelas inúmeras ilhas cercadas pelas águas azuis de seus mares. Este continente necessita de missionários, mas que já envia seus evangelizadores, inclusive para nosso Brasil.

Pai Nosso

• **Leitor 5** - Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

10x Ave Maria

• **Leitor 5** - Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Leitor 5** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.

- **Leitor 5** - Nossa Senhora Auxiliadora,
Rogai por nós!

Leitor 6

5ª dezena: Ásia



Reza-se pela Ásia. O amarelo lembra das raças amarelas, berço das antigas civilizações, culturas e religiões. Na Ásia encontra-se mais da metade da população do planeta e a menor porcentagem de cristãos. Suas populações vivem os extremos da riqueza e da pobreza. Mesmo com os avanços da tecnologia, continuam a existir áreas de pobreza absoluta.

Pai Nosso

- **Leitor 6** - Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

10x Ave Maria

• **Leitor 6** - Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Leitor 6** - Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Oração

Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem..

• **Leitor 6** - Nossa Senhora Auxiliadora,
Rogai por nós!

✠ Leitor 1 - Agradecimento

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais maternais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais vos alegrar e agradecer vos saudamos com uma Salve Rainha:

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, Salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas! Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre! Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

• **Leitor 1** - Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

+ **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Alma missionária (CS 340)

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera
Desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja
Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens
Necessitem tua palavra
Necessitem, de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste
Simplesmente,
por não saber de ti...**

Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo
Tua grandeza senhor
Tereis, minhas mãos sem cansaço
Tua história em meus lábios
E força na oração

[Refrão]

E, assim eu partirei cantando
Por Terras anunciando
tão belo é teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à Terra
Que tenha sede de ti...

**Leva-me aonde os homens
Necessitem tua palavra
Necessitem, de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste
Simplesmente, por não saber de ti...
Simplesmente, por não saber de ti...**



ESPIRITUALIDADE



150 anos



1ª EXPEDIÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA
1875 | 2025

